



12/11/25

Release de Resultados

3T25

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2025 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e 9 primeiros meses de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Disclaimer



88%

de **Taxa de ocupação**
no trimestre. Guidance para
o ano permanece em 82%



R\$ 614 milhões

de **Receita Líquida** no 3T25.
Crescimento de 58% em



R\$ 213 milhões

de **EBITDA Consolidado**
no trimestre. **Crescimento**
de 104% em relação ao 3T24.



R\$ 58 milhões

de **Lucro Líquido** no
trimestre, perfazendo um
total de **R\$ 82 milhões**, no
acumulado de 9 meses de 2025.

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

13 de novembro de 2025

10h (horário de Brasília)

9h (horário de Nova York)

15h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_J-I_DCYCRaKhB7wT2vJglg

OPCT3 em 11/11/2025

Última cotação: R\$ 8,08

Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 199.346.686

Valor de mercado: R\$ 1,6 bilhão

Equipe de RI

Eduardo de Toledo

CFO e Diretor de RI

Bruno Nader

Gerente de RI

Vitor Almeida

Especialista em RI

 Tel.: (21) 3032-6749



OceanPact

Relações
com Investidores

Prezado leitor,

No último call de resultados, em meados de agosto, comentamos que o terceiro trimestre vinha se mostrando promissor. Com orgulho, observamos que essa expectativa se confirmou. No 3T25, entregamos uma performance sólida, fruto de uma combinação de fatores que refletem a capacidade da companhia de desenvolver novas oportunidades e de seu amadurecimento nos últimos anos.

Nas frentes de negócio, asseguramos a assinatura de contratos relevantes, que elevaram o saldo do nosso backlog para R\$ 6,7 bilhões, mais que o dobro do trimestre anterior. Entre os principais contratos assinados, destaco:

- (i) Contratos de quatro anos com a Petrobras para quatro embarcações RSV com ROVs próprios, com inícios previstos para o 1T26, com diárias significativamente superiores às dos contratos anteriores;
- (ii) Um projeto de descomissionamento de linhas com a Trident Energy, que será executado pela embarcação Parcel dos Meros. O contrato de afretamento dessa embarcação foi estendido até o final de 2028 e adquirimos dois novos ROVs, que serão instalados a bordo para a realização do projeto; e
- (iii) Um novo contrato de monitoramento ambiental, com duração de três anos, início previsto para o 1T26 e valor substancialmente maior que o do contrato iniciado em 2021.

A assinatura desses contratos é um marco importante para a OceanPact, já que fortalece a previsibilidade do negócio e amplia nossa exposição a segmentos de maior valor agregado. Destacamos que a preparação dessas embarcações para o início dos novos contratos em 2026 exigirá um esforço significativo nos próximos dois trimestres, devido ao grande volume de obras em execução simultânea. Será um período de foco na execução e de coordenação entre várias equipes, mantendo o padrão de segurança e qualidade que nos caracteriza.

Para suportar a intensividade de capital desse ciclo, encerramos o trimestre com uma posição de R\$ 660 milhões em caixa. No período, emitimos R\$ 710 milhões em novas dívidas, o que nos permitiu criar esse colchão de liquidez e pré-pagar a Debênture 4, alongando o perfil de amortização e reduzindo o custo médio consolidado da dívida.

Falando agora dos resultados operacionais, que também contribuíram para a geração de caixa, encerramos o trimestre com Receita Líquida de R\$ 614 milhões, 58% acima do 3T24, EBITDA de R\$ 213 milhões, alta de 104% sobre o mesmo período do ano anterior, e Lucro Líquido de R\$ 58 milhões, ante o prejuízo de R\$ 10 milhões registrado no 3T24.

Os principais fatores que explicam essa performance foram: (i) o aumento das diárias nos contratos iniciados no 4T24 e ao longo de 2025, com destaque para o contrato da Ilha do Mosqueiro, iniciado em junho; (ii) a elevada ocupação da frota, que se situou em 88% no trimestre; (iii) a boa produtividade das carteiras no segmento de Serviços; e (iv) os contratos spot no mercado subsea, executados pelas embarcações Parcel dos Meros e Parcel das Paredes.

O mercado brasileiro é caracterizado por contratos de longa duração e não dispõe de muitas embarcações disponíveis para trabalhos mais curtos. Isso cria oportunidades atrativas, com diárias e margens superiores no mercado spot. Nesse contexto, nossos times atuaram para alocar essas duas embarcações em contratos subsea de curta duração, entre janelas de projetos mais longos, o que contribuiu para a forte rentabilidade do período.

Essa performance mostra que a decisão de expandir nossos serviços para o mercado subsea, ainda na época do IPO, foi uma escolha acertada. Hoje vemos com clareza como essa estratégia ampliou nossa capacidade de atender clientes e integrar soluções. A combinação de RSVs, ROVs e engenharia nos coloca em um novo patamar operacional, fortalecido pela perspectiva de novos bids de descomissionamento e inspeção nos próximos meses.

No campo da Sustentabilidade, convido vocês a acompanharem, em nossas mídias sociais, a jornada do veleiro Endurance, que navegou do Rio a Belém rumo à COP 30. A expedição, realizada em parceria com o Instituto Mar Urbano e a Nature Metrics, tem como objetivo demonstrar a importância dos estudos do oceano e a efetividade do uso de novas tecnologias para mapear sua biodiversidade. Os dados coletados serão compartilhados para apoiar ações de conservação e o uso sustentável dos recursos marinhos.

Seguimos firmes fazendo o que gostamos e sabemos fazer bem. Cada contrato, operação ou entrega é resultado do trabalho em equipe de gente que acredita no que faz. A preparação, busca e captura de oportunidades com determinação está no nosso DNA. Agradeço a todos que constroem a OceanPact com dedicação e propósito.

Um abraço,

FLAVIO ANDRADE
CEO



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

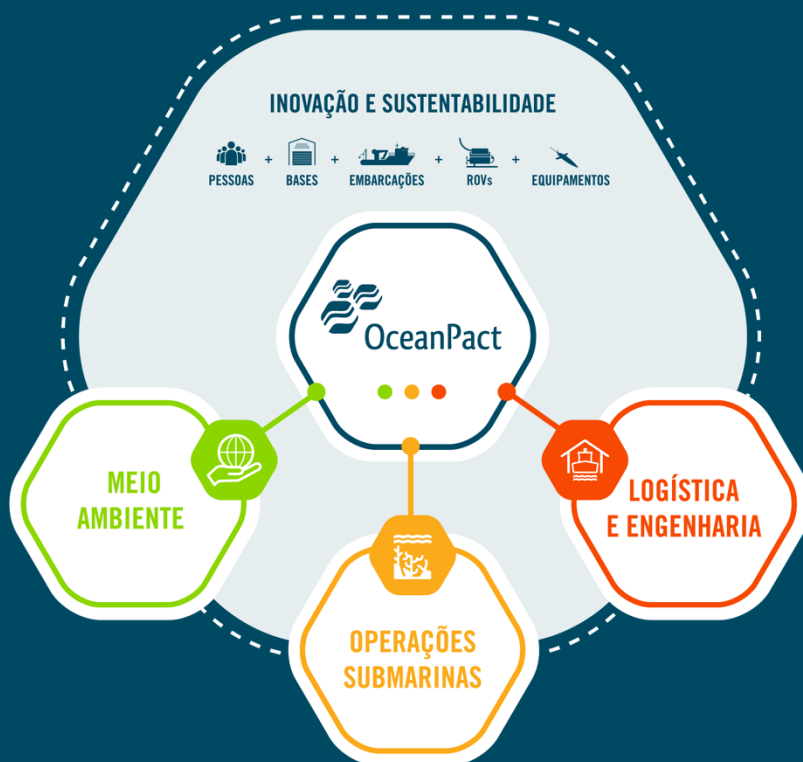
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima e (ii) bases de apoio offshore.



O que
Fazemos

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R\$ milhões, exceto %)	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
Receita Líquida	614	388	58%	1.581	1.262	25%
Receita Parcerias	2	1	265%	3	81	-96%
Receita Líquida Ex - Parcerias	612	388	58%	1.578	1.180	34%
EBITDA Ajustado	213	104	104%	478	385	24%
EBITDA Ajustado Embarcações	136	68	101%	290	218	33%
EBITDA Ajustado Serviços	77	37	109%	188	167	13%
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	213	104	104%	478	362	32%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Receita Parcerias	35%	27%	8 p.p.	30%	31%	0 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.776	1.431	24%	1.776	1.431	24%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(660)	(454)	46%	(660)	(454)	46%
Dívida Líquida Bancária	1.116	978	14%	1.116	978	14%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM ¹	1,78	1,92	(0,14)	1,78	1,92	(0,14)
Lucro (Prejuízo) Líquido	58	(10)	NA	81	7	NA
Capex	122	140	-13%	294	291	1%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	88%	75%	14 p.p.	85%	78%	7 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	-	28	28	-
Quantidade de ROVs (Work Class)	9	7	29%	9	7	29%

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais
Indicadores



Segmento de Embarcações

Segmento de Embarcações

DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R\$ milhões, exceto %)	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
Frota operacional média (a)	23	23	0%	23	23	-1%
Período - dias (b)	92	92	0%	273	274	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.116	2.116	0%	6.279	6.382	-2%
Taxa de Ocupação (d)	88%	75%	13 p.p.	85%	78%	7 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.869	1.583	18%	5.336	4.972	7%
Diária Média - R\$ mil (f)	213	159	34%	187	149	25%
Receita de Embarcações ex-Parcerias (g = e * f)	399	252	58%	999	738	35%
Receita Parcerias (h)	2	1	265%	3	81	-96%
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	401	252	59%	1.003	820	22%
Custo de Embarcações	(299)	(199)	50%	(806)	(680)	18%
Lucro Bruto	101	53	89%	197	140	41%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	25%	21%	4 p.p.	20%	19%	1 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(38)	(35)	9%	(103)	(87)	18%
Outros Resultados	3	(8)	NA	(2)	13	NA
EBIT	66	10	541%	92	65	41%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	17%	4%	13 p.p.	9%	9%	0 p.p.
Depreciação e Amortização	69	58	20%	199	160	24%
EBITDA	136	68	99%	290	225	29%
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	34%	27%	7 p.p.	29%	30%	-1 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	0	(0)	NA	-	(7)	NA
EBITDA Ajustado	136	68	101%	290	218	33%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	34%	27%	7 p.p.	29%	29%	0 p.p.
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	136	68	101%	290	195	49%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Receita Parcerias	34%	27%	7 p.p.	29%	26%	3 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -7 milhões no 9M24 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.



Desempenho Operacional

Frota total:

No 3T25, a frota da Companhia compreendia 28 navios, sendo 3 em lay up, 23 no segmento de Embarcações e 2 no segmento de Serviços.

Frota operacional média:

A frota operacional média gerando receita no segmento de Embarcações foi de 23 embarcações no 3T25, sem variação em relação ao 3T24.

Taxa de ocupação da frota¹:

A taxa de ocupação da frota apresentou um forte aumento entre o 3T24 e o 3T25, subindo de 75% para 88%. Esse avanço de 13 pontos percentuais reflete, principalmente, a recuperação de condições que haviam afetado negativamente a ocupação no 3T24, como descrito a seguir:

- **Docagens:** impacto positivo de 2 pontos percentuais na taxa de ocupação do trimestre, visto que não houve paradas de embarcações no 3T25, enquanto dois navios (Parcel dos Reis e Ilha do Mosqueiro) passaram por períodos de docagem no 3T24.
- **Mobilizações contratuais:** impacto de +13 pontos percentuais na taxa de ocupação do 3T25, explicado pelo efeito base do 3T24, quando as embarcações Fernando de Noronha, Macaé, Ilha de Santana e Ilha de Marajó (Rubi) passaram por adequações para início dos novos contratos com a Petrobras.
- **Downtime Embarcações:** impacto de -2 pontos percentuais na taxa de ocupação do 3T25, decorrente de paradas pontuais para manutenção das embarcações Ilha de Santana, Parcel do Badejo e Parcel das Feiticeiras ao longo do trimestre.

Número de dias ocupados:

Com isso, o total de dias de ocupação no 3T25 atingiu 1.869, registrando um aumento de 18% em comparação ao 3T24.



Diária líquida média²:

A diária líquida média atingiu R\$ 213 mil no 3T25, um aumento de 34% em relação ao 3T24 (R\$ 159 mil). O avanço reflete, principalmente: (i) novos contratos com diárias mais elevadas das embarcações Fernando de Noronha, Macaé, Ilha de Santana e, especialmente, Ilha do Mosqueiro; (ii) extensões contratuais com reajustes nas diárias das embarcações Parcel do Badejo e Martin Vaz; e (iii) contratos spot com diárias superiores às praticadas nos contratos de longa duração do ano anterior, para as embarcações Parcel das Paredes e Parcel dos Meros.

¹ Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

² “Diária Líquida Média” é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita Líquida de Embarcações:

No 3T25, a Receita Líquida de Embarcações totalizou R\$ 401 milhões, um crescimento de 59% em relação ao 3T24. O desempenho reflete o aumento de 34% na diária líquida média, aliado ao maior número de dias de ocupação da frota, conforme detalhado anteriormente.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 136 milhões no 3T25, um aumento de 101% em relação ao 3T24 (R\$ 68 milhões), acompanhando a forte expansão da Receita Líquida. A melhora reflete a alta utilização da frota, além de variações pontuais em custos e despesas detalhadas mais adiante neste material.

Como resultado, a margem EBITDA ajustada atingiu 34% no trimestre, avanço de 7 pontos percentuais em relação aos 27% registrados no 3T24.





Segmento de Serviços

Segmento de Serviços

O segmento de serviços divide-se em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea e Geociências; (ii) Oil Spill Response; (iii) Consultoria e Demais UNs.

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %)	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
Receita Líquida de Serviços	214	136	58%	585	444	32%
UN Subsea & Geociências	150	85	76%	386	301	28%
UN Oil Spill Response	36	30	18%	103	91	14%
UN Consultoria & Demais UNs	29	21	40%	96	53	82%
Custo de Serviços	(124)	(88)	42%	(357)	(247)	45%
Lucro Bruto	90	49	85%	228	198	15%
Margem Bruta	42%	36%	6 p.p.	39%	45%	-6 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(24)	(19)	25%	(70)	(54)	30%
Outros Resultados	(1)	(0)	NA	(3)	1	NA
EBIT	65	29	126%	155	145	7%
Margem EBIT	30%	21%	9 p.p.	26%	33%	-6 p.p.
Depreciação e Amortização	11	8	48%	34	22	50%
EBITDA	77	37	109%	188	167	13%
Margem EBITDA	36%	27%	9 p.p.	32%	38%	-6 p.p.



Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços:

A Receita Líquida do segmento totalizou R\$ 214 milhões no 3T25, crescimento de 58% em relação ao 3T24 (R\$ 136 milhões). O desempenho reflete, principalmente: (i) maior produtividade nas carteiras dos projetos de Inspeção de Amarras e Monitoramento Ambiental; (ii) novo contrato de geofísica na Colômbia; (iii) maior taxa de utilização dos ROVs a bordo do RSV Parcel dos Reis, que esteve em docagem no 3T24; e (iv) início da operação do ROV próprio embarcado no Parcel das Paredes.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 77 milhões no 3T25, um crescimento de 109% em relação ao 3T24 (R\$ 37 milhões), acompanhando a importante evolução da Receita Líquida. O desempenho reflete os mesmos fatores que impulsionaram a receita, maior produtividade nos contratos em andamento, novos projetos de geofísica e maior utilização dos ROVs, além de efeitos pontuais em custos e despesas, que serão detalhados mais adiante neste material.

Como resultado, a margem EBITDA ajustada atingiu 36% no 3T25, avanço de 9 p.p. em relação aos 27% registrados no mesmo período do ano anterior.



Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %)	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
Receita Líquida Ex - Parcerias	612	388	58%	1.578	1.180	34%
Receita Parcerias	2	1	265%	3	81	-96%
Receita Líquida	614	388	58%	1.581	1.262	25%
Custos	(422)	(286)	48%	(1.157)	(924)	25%
Lucro Bruto	191	102	88%	425	338	26%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	31%	26%	5 p.p.	27%	29%	-2 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(62)	(54)	14%	(174)	(141)	23%
Outros Resultados	2	(8)	NA	(5)	14	NA
EBIT	132	39	235%	246	210	17%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	22%	10%	11 p.p.	16%	18%	-2 p.p.
Depreciação e Amortização	81	65	23%	232	182	28%
EBITDA	212	105	103%	478	392	22%
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	35%	27%	8 p.p.	30%	33%	-3 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	1	(1)	NA	-	(7)	NA
EBITDA Ajustado	213	104	104%	478	385	24%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	35%	27%	8 p.p.	30%	33%	-2 p.p.
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	213	104	104%	478	362	32%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Receita Parceiras	35%	27%	8 p.p.	30%	31%	0 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -7 milhões no 9M24 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada: No 3T25, a Receita Líquida consolidada totalizou R\$ 614 milhões, um crescimento de 58% em relação ao 3T24. O desempenho reflete a combinação entre diárias mais elevadas e maior utilização da frota no segmento de Embarcações, além de maior produtividade nas carteiras de projetos e novos contratos no segmento de Serviços, conforme detalhado ao longo deste material.

EBITDA Ajustado Consolidado: O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 213 milhões no 3T25, um crescimento de 104% em relação ao 3T24, refletindo a forte expansão da Receita Líquida. A margem EBITDA ajustada atingiu 35% no trimestre, avanço de 8 p.p. em relação aos 27% registrados no mesmo período do ano anterior.



Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Parcerias)

R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
Receita líquida (ex - Parcerias)	612	388	58%	1.578	1.180	34%
Custos e despesas (ex - Parcerias)	(482)	(340)	42%	(1.328)	(996)	33%
Pessoal	(202)	(154)	32%	(572)	(454)	26%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(76)	(63)	21%	(220)	(176)	25%
Viagens, transportes e refeições	(21)	(16)	26%	(58)	(47)	25%
Aluguéis e afretamentos	(18)	(7)	180%	(62)	(15)	313%
Serviços de terceiros	(83)	(34)	140%	(180)	(117)	55%
Insumos e manutenção	(69)	(56)	22%	(193)	(164)	18%
Tributos e despesas legais	(2)	(2)	21%	(5)	(4)	20%
Outros custos e despesas	(12)	(8)	40%	(37)	(20)	80%
Outros resultados	2	(8)	NA	(5)	14	NA
Depreciação e amortização total	81	65	23%	232	182	28%
EBITDA ex-Parcerias	213	104	104%	477	380	26%
EBITDA Parcerias	(0)	0	NA	1	12	-91%
Ajustes de EBITDA ⁽²⁾	0	(0)	NA	-	(7)	NA
EBITDA Ajustado	213	104	104%	478	385	24%
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	213	104	104%	478	362	32%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ -7 milhões no 9M24 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

No 3T25, os custos e despesas totais totalizaram R\$ 482 milhões, um aumento de 42% em relação ao 3T24 (R\$ 340 milhões). Esse crescimento concentrou-se em cinco frentes principais, refletindo fatores pontuais e ajustes operacionais associados à expansão das atividades e à preparação para novos contratos.

- (i) **Pessoal:** O crescimento decorre, principalmente, da expansão do quadro de colaboradores, acompanhando o maior número de ROVs próprios, projetos de PD&I com IOCs, entre outros. Contribuíram também o impacto dos reajustes salariais decorrentes do dissídio, a atualização dos valores dos planos de incentivo de longo prazo (ILP) e o efeito de custos fixos capitalizados no 3T24, em função das adequações de embarcações realizadas naquele período, o que reduziu a base de comparação com o 3T25..
- (ii) **Serviços de terceiros:** Impacto pontual referente a um aluguel de ROV de parceiro, para execução de projeto spot pela embarcação Parcel dos Meros.
- (iii) **Depreciação e amortização:** Crescimento associado aos maiores investimentos em Capex realizados ao longo de 2024 e nos primeiros nove meses de 2025.
- (iv) **Aluguéis e afretamentos:** Referente ao afretamento da embarcação Parcel dos Meros, que passou a impactar diretamente o EBITDA após o encerramento do contrato de longo prazo e a consequente saída do enquadramento no IFRS 16.
- (v) **Insumos e manutenção:** Aumento relacionado à execução de projetos spot e ao contrato de geofísica na Colômbia, nos quais o combustível é de responsabilidade da Companhia.

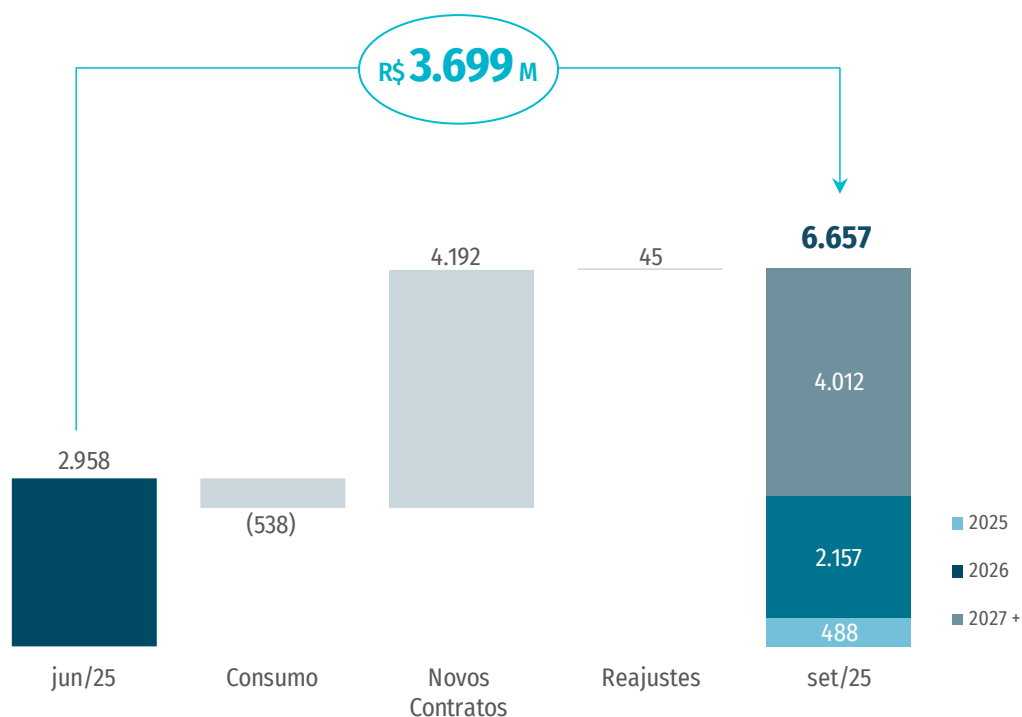


R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
Receita líquida (ex-Parcerias)	612	388	58%	1.578	1.180	34%
Custos e despesas (ex - Parcerias)	(482)	(340)	42%	(1.328)	(996)	33%
Custos dos serviços	(420)	(286)	47%	(1.154)	(855)	35%
Despesas gerais e administrativas	(62)	(54)	15%	(174)	(141)	23%
% despesas / receita líquida ex-Parcerias	10%	14%	-4 p.p.	11%	12%	-1 p.p.

A representatividade do SG&A sobre a Receita Líquida, apresentou redução de 4 pontos percentuais, passando de 14% no 3T24 para 10% no 3T25. Apesar dessa melhora percentual, as Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 15% no período, como resultado, principalmente de: (i) marcação a mercado dos planos de incentivo de longo prazo (ILP), no período o preço da ação evoluiu de R\$ 6,87 para R\$ 7,67; (ii) aumento no quadro de pessoal para acompanhar a expansão das operações, dos serviços e das áreas de novos negócios; e (iii) efeitos do dissídio anual sobre os salários corporativos.



Backlog e Novos Contratos



No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou um saldo de backlog de R\$ 6,7 bilhões, um crescimento de R\$ 3,7 bilhões, mais que dobrando o saldo reportado em junho de 2025. O avanço reflete, principalmente, a assinatura dos 4 novos contratos de RSVs, além de novos contratos nas áreas de descomissionamento e monitoramento ambiental. Juntos esses novos contratos somaram R\$ 4,2 bilhões.



Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicações financeiras	10	11	-3%	33	20	63%
Juros	8	2	401%	13	5	175%
Outras Receitas	1	0	486%	1	0	160%
Total	19	12	52%	46	25	85%
Despesas financeiras						
Juros e encargos bancários	(77)	(48)	60%	(189)	(127)	48%
Juros e encargos - arrendamentos	(1)	(1)	25%	(4)	(4)	2%
Outras despesas	(4)	(3)	37%	(11)	(8)	35%
Total	(83)	(52)	58%	(203)	(139)	46%
Variações cambiais	2	3	NA	47	(47)	NA
Resultado financeiro líquido	(62)	(37)	67%	(110)	(161)	-31%

O resultado financeiro líquido do 3T25 foi negativo em R\$ 62 milhões, representando uma variação de 67% em relação ao 3T24, quando havia sido negativo em R\$ 37 milhões. Essa diferença decorre, principalmente, do (i) reconhecimento do *fee* relacionado ao pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures, efetuado com recursos provenientes da emissão da 7ª debênture, além de (ii) aumento da dívida bruta e consequente da apropriação de juros. Essa operação de *liability management* permitiu à Companhia reduzir de forma relevante o custo médio da dívida, substituindo uma debênture com custo entre CDI + 5,0% e CDI + 5,75% por uma nova emissão a CDI + 2,0%.



Lucro Líquido

R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ TRI.	9M25	9M24	Δ ANO
EBITDA Ajustado	213	104	104%	478	385	24%
Ajustes de EBITDA ¹	(1)	1	NA	-	7	NA
EBITDA	212	105	103%	478	392	22%
Depreciação e Amortização	(81)	(65)	23%	(232)	(182)	28%
Variação Cambial	2	3	-33%	47	(47)	NA
Resultado financeiro	(64)	(40)	60%	(157)	(114)	38%
EBT (Lucro Antes dos Impostos)	70	2	2970%	135	49	178%
Tributos sobre o lucro	(12)	(12)	-1%	(54)	(42)	28%
Lucro (Prejuízo) Líquido	58	(10)	NA	81	7	1146%

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 7 milhões no 9M24 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 58 milhões no 3T25, ante o prejuízo de R\$ 10 milhões registrado no 3T24. O resultado reflete, principalmente, a forte expansão do EBITDA, decorrente do crescimento da Receita Líquida e do aumento da eficiência operacional ao longo do período.

No acumulado dos nove meses de 2025, o lucro líquido totaliza R\$ 81 milhões, demonstrando a evolução consistente dos resultados da Companhia ao longo do ano.



Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Coral e UP Turquoise.

O processo do UP Coral obteve decisões favoráveis em 1ª e 2ª instâncias, e a ação transitou em julgado, uma vez que a Petrobras não apresentou recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em 2ª instância. Entretanto, a Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu à 3ª instância (STJ). Em 15/09/2025, o recurso foi negado por unanimidade pela Quarta Turma do STJ. A Petrobras apresentou recurso de Embargos de Divergência, o qual está tramitando.

Já o processo do UP Turquoise obteve êxito em 1ª, 2ª e 3ª instâncias, e o processo transitou em julgado. O valor pleiteado pela UP na fase de cumprimento de sentença foi de R\$ 195.807.031,06. A Petrobras impugnou o cumprimento de sentença e depositou o valor de R\$ 114.731.170,65 (incontroverso), requerendo liquidação por arbitramento. O pedido foi indeferido por se tratar de mero cálculo aritmético, decisão contra a qual a Petrobras interpôs recurso em 2ª instância. O valor incontroverso foi levantado e o montante líquido, após dedução de honorários advocatícios, coube integralmente ao adquirente dos direitos creditórios. Atualmente aguarda-se o julgamento do recurso Interposto pela Petrobras.

Em 30 de junho de 2023 a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 4 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 20 da Demonstração Financeira.



Endividamento

ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões, exceto %)	3T25	2T25	Δ TRI.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.823	1.558	17%
Curto Prazo	137	288	-52%
Longo Prazo	1.686	1.270	33%
% Curto Prazo	8%	18%	-11 p.p.
% Longo Prazo	92%	82%	11 p.p.
Caixa e equivalentes	(660)	(309)	113%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.163	1.248	-7%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	42	42	-1%
Credor por Financiamento	5	6	-9%
Dívida Líquida Bancária	1.116	1.200	-7%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	624	516	21%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	1,86	2,42	-0,56
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	1,79	2,33	-0,54
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹	1,78	2,26	-0,48

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

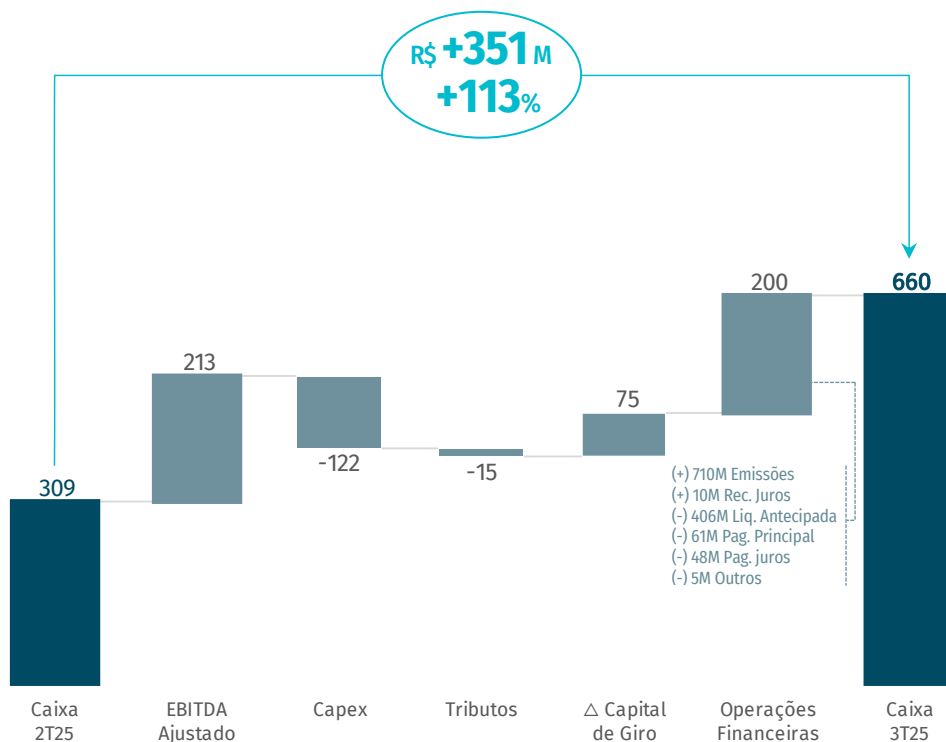
A Companhia encerrou o 3T25 com dívida bruta de R\$ 1.823 milhões, um aumento de 17% em relação ao 2T25 (R\$ 1.558 milhões), decorrente da emissão da 7ª debênture e da contratação de um empréstimo com instituição financeira privada, parcialmente compensados pelo pré-pagamento da 4ª debênture.

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 660 milhões ao final do trimestre, um avanço de 17% frente aos R\$ 309 milhões registrados no 2T25.

Em relação ao índice Dívida Líquida/EBITDA, apurado conforme os critérios de covenant, recuou para 1,78x no 3T25, uma redução de 0,48x em relação aos 2,26x observados no trimestre anterior.



Fluxo de Caixa



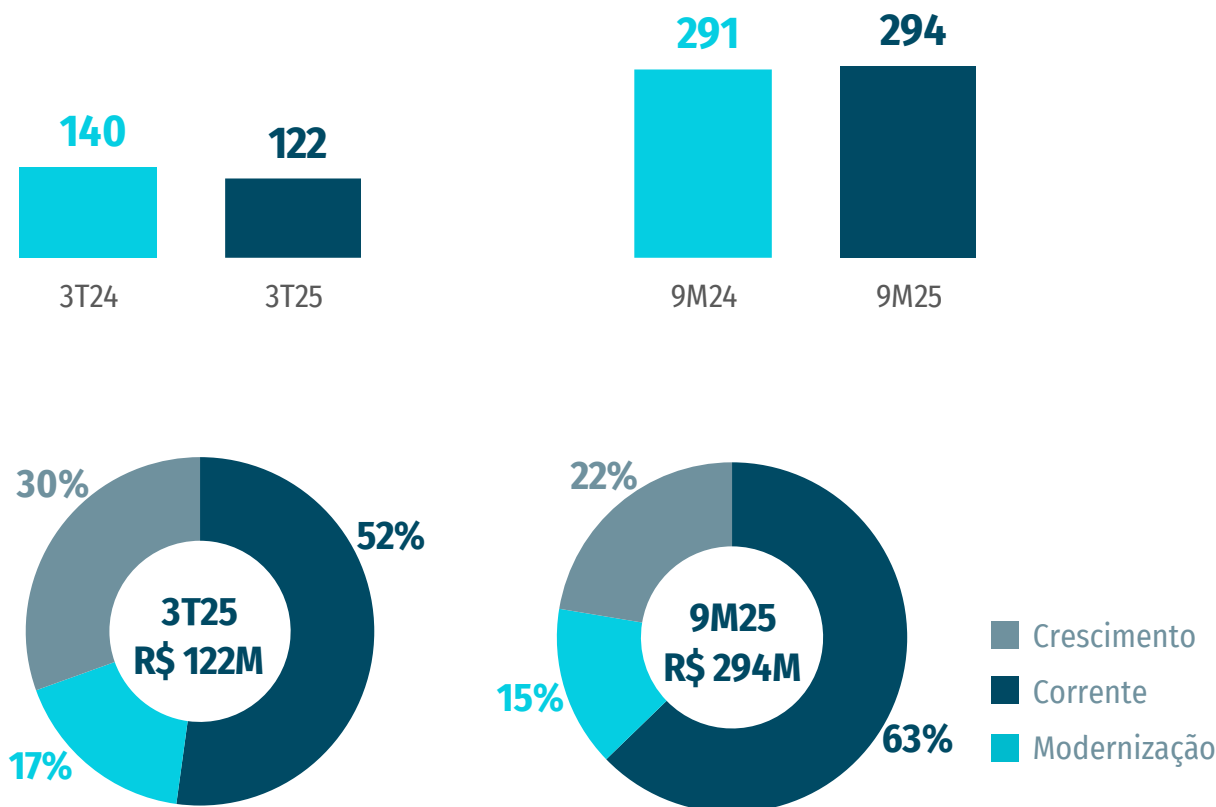
Conforme apresentado anteriormente, a Companhia encerrou o 3T25 com saldo de caixa de R\$ 660 milhões, um aumento de R\$ 351 milhões em relação ao 2T25. Além das operações de captação de dívida realizadas no trimestre, o crescimento também refletiu a geração operacional de caixa, compreendido pelo EBITDA de R\$ 213 milhões, e deduzindo os investimentos em Capex (R\$ 122 milhões) e tributos (R\$ 15 milhões) no período.

Adicionalmente, a variação positiva no capital de giro, de R\$ 75 milhões, contribuiu para a evolução do caixa, resultado principalmente da redução na conta de clientes, em função do recebimento de valores relativos a um contrato de afretamento da embarcação Parcel das Paredes, e da compensação de crédito de Imposto de Renda retido na fonte com outros tributos federais.



Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 3T25, a Companhia realizou investimentos totais de R\$ 122 milhões, distribuídos entre modernização, crescimento e manutenção corrente, conforme descrito a seguir:

Modernização: R\$ 21 milhões, destinados principalmente às adequações contratuais das embarcações Parcel das Paredes, em preparação para o novo contrato de RSV, e Ilha do Mosqueiro, cujo contrato teve início em junho deste ano.

Crescimento: R\$ 37 milhões, referentes, sobretudo, a adiantamentos realizados para a aquisição de dois novos ROVs, que serão empregados na embarcação Parcel dos Meros, e a investimentos em equipamentos offshore e acessórios para ROVs.

Corrente: R\$ 64 milhões, aplicados principalmente em manutenções nas embarcações Parcel dos Meros, Parcel do Badejo, Parcel das Feiticeiras e Ilha de Santana.





Anexos

ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM	
	set/25	set/24
EBITDA Ajustado	624	498
Depreciação	(309)	(240)
EBIT Ajustado	315	257
Tributos sobre o lucro	(107)	(87)
NOPAT Ajustado	208	170
PL	965	887
Dívida líquida	1.163	1.024
Capital Investido	2.128	1.911
Capital Investido médio	2.019	1.845
ROIC Ajustado	10%	9%

O aumento de 1 ponto percentual no ROIC da Companhia entre setembro/24 e setembro/25 está relacionado, principalmente, ao incremento nas diárias de afretamento das embarcações, elevando a rentabilidade desses novos contratos, além de novos projetos no segmento de serviços.



ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	3T25	3T24	% VAR	3T25	3T24	% VAR	3T25	3T24	% VAR	3T25	3T24	% VAR
Receita líquida	401	252	59%	214	136	58%	(1)	(0)	553%	614	388	58%
Custo dos serviços	(299)	(199)	50%	(124)	(88)	42%	1	0	553%	(422)	(286)	48%
Lucro bruto	101	53	90%	90	49	85%	-	-	NA	191	102	88%
Margem bruta	25%	21%	4 pp	42%	36%	6 pp	0%	0%	0 pp	31%	26%	5 pp
Despesas gerais e administrativas	(38)	(35)	9%	(24)	(19)	25%	-	-	NA	(62)	(54)	14%
Outras receitas e despesas operacionais	3	(8)	NA	(1)	(0)	NA	-	-	NA	2	(8)	NA
EBIT	66	10	543%	65	29	126%	-	-	NA	132	39	235%
Depreciação	69	58	20%	11	8	48%	-	-	NA	81	65	23%
EBITDA	136	68	100%	77	37	109%	-	-	NA	212	105	103%
Margem EBITDA	34%	27%	7 p.p.	36%	27%	9 p.p.	0%	0%	0 p.p.	35%	27%	8 p.p.
Ajustes de EBITDA	0	(0)	NA	-	-	NA	-	-	NA	0	(0)	NA
EBITDA ajustado	136	68	101%	77	37	109%	-	-	NA	213	104	104%
Margem EBITDA Ajustada	34%	27%	7 pp	36%	27%	9 pp	0%	0%	0 pp	35%	27%	8 pp

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	9M25	9M24	% VAR	9M25	9M24	% VAR	9M25	9M24	% VAR	9M25	9M24	% VAR
Receita líquida	1.003	820	22%	585	444	32%	(6)	(2)	192%	1.581	1.262	25%
Custo dos serviços	(806)	(680)	18%	(357)	(247)	45%	6	2	192%	(1.157)	(924)	25%
Lucro bruto	197	140	41%	228	198	15%	-	-	NA	425	338	26%
Margem bruta	20%	17%	3 pp	39%	45%	-6 pp	0%	0%	0 pp	27%	27%	0 pp
Despesas gerais e administrativas	(103)	(87)	18%	(70)	(54)	30%	-	-	NA	(174)	(141)	23%
Outras receitas e despesas operacionais	(2)	13	NA	(3)	1	NA	-	-	NA	(5)	14	NA
EBIT	91	65	41%	155	145	7%	-	-	NA	246	210	17%
Depreciação	199	160	24%	34	22	50%	-	-	NA	232	182	28%
EBITDA	290	225	29%	188	167	13%	-	-	NA	478	392	22%
Margem EBITDA	29%	27%	2 pp	32%	38%	-5 pp	0%	0%	0 pp	30%	31%	-1 pp
Ajustes de EBITDA	-	(7)	NA	-	-	NA	-	-	NA	-	(7)	NA
EBITDA ajustado	290	218	33%	188	167	13%	-	-	NA	478	385	24%
Margem EBITDA Ajustada	29%	27%	2 pp	32%	38%	-5 pp	0%	0%	0 pp	30%	30%	0 pp



ANEXO III – Detalhamento dos Contratos Petrobras

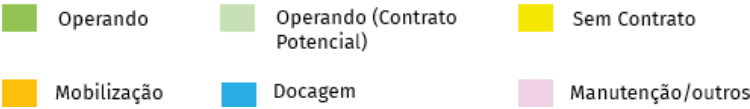
Embarcações / ROV	Tipo	Término do Contrato	Diária ¹ (US\$ 000)
Segmento de Embarcações			
Rochedo de São Paulo	AHTS	out/25	34
Parcel das Timbebas	RSV	out/25	30
Parcel dos Reis	RSV	out/25	37
Parcel do Badejo (Pearl)	RSV	nov/25	49
Rochedo de São Pedro	AHTS	nov/25	34
Ilha das Flechas	OSRV	dez/25	20
Parcel das Feiticeiras (Coral)	RSV	mai/26	44
Ilha do Cabo Frio	PSV	jul/26	23
Jim Obrien	OSRV	mai/28	28
Ilha de Santana	PSV	ago/28	39
Fernando de Noronha	OSRV	ago/28	27
Macaé	OSRV	ago/28	26
Ilha de Marajó (Rubi)	PSV	out/28	44
Ilha do Mosqueiro (Opal)	OTSV	jun/29	78
Parcel do Bandolim	RSV	fev/30	79
Parcel das Timbebas	RSV	fev/30	62
Parcel dos Reis	RSV	fev/30	82
Segmento de Serviços			
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	out/25	15
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	out/25	15
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	out/25	21
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	jan/30	25
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	fev/30	18
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	fev/30	25
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	fev/30	18

Nota 1: Dólar a 5,32 para as diárias



ANEXO IV – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO PROJETADA - 2025	1T 2025						2T 2025						3T 2025						4T 2025						TOTAL
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2025
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano
Total Trimestre	83%						84%						88%						71%						
Total Mensal	83%		82%		84%		82%		84%		87%		91%		88%		86%		74%		68%		72%		82%
RSV	77%		73%		93%		92%		77%		77%		90%		83%		84%		68%		54%		46%		76%
1. A. Abrolhos																									
2. P. do Bandolim																									
3. P. de Manuel Luis																									
4. P. dos Meros																									
5. P. das Paredes																									
6. P. das Tímbebas																									
7. P. dos Reis																									
8. Parcel das Feiticeiras																									
9. Parcel do Badejo																									
PSV / OSRV	87%		89%		88%		82%		95%		96%		89%		88%		87%		73%		73%		88%		86%
10. Fernando de Noronha																									
11. Ilha de Cabo Frio																									
12. Ilha de São Sebastião																									
13. Ilha da Trindade																									
14. Jim O'Brien																									
15. Ilha de Tinharé																									
16. Macaê																									
17. Martin Vaz																									
18. Ilha de Santana																									
19. Ilha das Flechas																									
20. Ilha de Marajó																									
AHTS / OTSV	88%		85%		39%		52%		67%		82%		99%		99%		91%		96%		95%		88%		82%
21. Rochedo de São Paulo																									
22. Rochedo de São Pedro																									
23. Ilha do Mosqueiro																									



ANEXO V – Balanço Patrimonial

(EM R\$ MIL)	CONSOLIDADO	
ATIVO	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	634.056	515.103
Títulos e valores mobiliários	18.481	18.609
Clientes	439.027	354.692
Estoques	7.276	5.024
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	63.246	79.739
Outros valores a receber	28.543	34.032
Total do ativo circulante	1.190.629	1.007.199
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	7.641	10.017
Tributos a recuperar	2.429	-
Depósitos judiciais	7.780	7.115
Tributos diferidos	143.648	162.499
Outros valores a receber	66.466	58.278
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	2.367	-
Direito de uso	32.864	27.196
Imobilizado	1.679.093	1.742.640
Intangível	23.920	16.539
Total do ativo não circulante	1.966.208	2.024.284
TOTAL DO ATIVO	3.156.836	3.031.483
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações com pessoal	128.609	94.530
Fornecedores	117.697	103.375
Empréstimos e financiamentos	56.707	111.421
Debêntures a pagar	73.708	159.789
Credores por financiamento	1.960	5.418
Passivo de arrendamento	4.805	2.775
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Tributos a recolher	25.428	31.113
Outras obrigações	36.298	45.642
Total do passivo circulante	445.212	554.063
Não circulante		
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	455.540	338.561
Debêntures a pagar	1.190.355	1.058.998
Credores por financiamento	3.319	4.772
Passivo de arrendamento	36.958	26.964
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	10.769	11.151
Tributos diferidos	727	1.454
Provisão para perda em investimentos	3	4
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-
Outras obrigações	43.348	35.021
Provisão para riscos	6.208	6.227
Total do passivo não circulante	1.747.227	1.483.152
Patrimônio Líquido		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria	8.748	700
Reservas de capital	86.067	88.443
Prejuízos acumulados	(3.492)	(85.094)
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	-	-
Outros Resultados Abrangentes	69.647	186.556
PL antes da participação de não controladores	964.632	994.268
Participação de não controladores	(235)	-
Total do patrimônio líquido	964.397	994.268
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.156.836	3.031.483

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita líquida	613,751	1.581.453	388.264	1.261.901
Custo de serviços	(422,364)	(1.156.536)	(286.380)	(924.494)
Lucro bruto	191,387	424.916	101.884	337.407
Despesas gerais e administrativas	(61,987)	(173.765)	(54.064)	(141.261)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	2,460	(5.397)	(8.490)	13.551
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	131,859	245.755	39.330	209.697
Receitas financeiras	36,620	118.102	29.413	45.695
Despesas financeiras	(98,438)	(228.376)	(66.473)	(206.655)
Resultado financeiro	(61,818)	(110.274)	(37.060)	(160.960)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	70,041	135.481	2.270	48.737
Impostos de renda e contribuição social corrente	(15.097)	(31.182)	(7.620)	(18.769)
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.097	(22.899)	(4.547)	(23.421)
Tributos sobre o lucro	(12.000)	(54.081)	(12.167)	(42.190)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício	58.042	81.400	(9.897)	6.547
Atribuível aos controladores	58.071	81.602	-	-
Atribuível aos não controladores	(29)	(202)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	0,29	0,41	(0,05)	0,03
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	0,29	0,41	(0,05)	0,03



ANEXO VII – Fluxo de Caixa

EM R\$ MIL	CONSOLIDADO	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/09/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) do período	81.400	(15.598)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	232.424	259.386
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	54.081	27.124
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	110.274	272.145
Provisão para riscos	(19)	(22.734)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	895	(2.276)
Ganho por compra vantajosa	-	-
Provisão para multas contratuais	(16.530)	(13.720)
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	(225)	556
Provisão Concessões Plano RSU	14.517	7.907
Provisão bônus e PLR	24.624	26.701
Outros ajustes ao lucro	593	6.622
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	(84.110)	(14.132)
Estoque	(2.252)	(82)
Tributos a recuperar	9.288	(20.299)
Depósitos judiciais	(665)	(450)
Outros valores a receber	(2.699)	(11.796)
Obrigações com pessoal	9.455	(44.703)
Fornecedores	14.961	(20.757)
Tributos a recolher	(29.574)	(13.267)
Outras obrigações	996	16.300
Caixa gerado pelas operações	417.434	436.926
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(155.213)	(161.530)
Juros pagos - arrendamentos	(3.926)	(5.190)
IRPJ e CSLL pagos	(7.675)	(11.585)
Juros recebidos de clientes	5.949	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	256.569	258.621
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de capital investidas	-	-
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	35.032	20.846
Recebimento de dividendos	-	-
Aquisição de ativos fixos	(294.224)	(400.841)
Aquisição de investimentos	(5.890)	-
Caixa recebido na aquisição de investimento	411	-
Caixa recebido (transferido) da alienação de investimento, líquido	-	-
Caixa recebido na venda de imobilizado	-	9.034
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(264.671)	(370.961)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	699.245	946.437
Recompra de ações	-	(7.789)
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(559.771)	(513.696)
Pagamentos de arrendamentos	(8.012)	(18.351)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	131.462	406.601
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(4.407)	6.555
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	118.953	300.816
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	515.103	214.287
Saldo final	634.056	515.103
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	118.953	300.816







November 12, 2025

Earnings Release

3Q25

Rio de Janeiro, November 12, 2025 – OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Group,” “OceanPact” or “Company”), a Brazilian company that develops and implements safe, efficient and innovative solutions related to the environment, subsea services, logistics support and engineering, presents its results for the third quarter of 2025 (3Q25) and the first nine months of 2025 (9M25). The following financial and operating information, except where otherwise stated, is presented in Brazilian reais (R\$), and complies with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

Disclaimer



88%

utilization rate
in the quarter; guidance for the year
remains at 82%



R\$ 614 million

net revenue in 3Q25,
up 58% from 3Q24



R\$ 213 million

consolidated EBITDA
in the quarter, **up 104%** from 3Q24



R\$ 58 million

net profit in the
quarter, making a total of
R\$82 million in the first
9 months of 2025

Highlights of 3Q25

Earnings Conference Call

In Portuguese (with simultaneous interpretation into English)

November 13, 2025

10 a.m. (Brasília)

9 a.m. (New York)

3 p.m. (Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_J-I_DCYCRaKhB7wT2vJglg

OPCT3 on November 11, 2025

Closing share price: R\$8.08

Number of shares (excluding treasury stock): 199,346,686

Market cap: R\$1.6 billion

Investor Relations Team

Eduardo de Toledo

Chief Financial Officer and Investor Relations Officer

Bruno Nader

Investor Relations Manager

Vitor Almeida

Investor Relations Specialist

 Phone: (21) 3032 6749

Dear Reader,

In our last earnings conference call, held in mid-August, we mentioned that the third quarter was shaping up to be a promising one. We are proud to say that this expectation has been confirmed. In 3Q25, we delivered a solid performance – the result of a combination of factors that reflect our ability to capture new opportunities and our growing maturity in recent years.

On the commercial front, we entered into some major new contracts, increasing our backlog to R\$6.7 billion – more than double the previous quarter's level. Key contracts include the following:

- (i) Four-year contracts with Petrobras for four RSV vessels equipped with their own ROVs, scheduled to begin in 1Q26, with daily rates significantly higher than those of previous contracts;
- (ii) A pipeline decommissioning project with Trident Energy, to be carried out by the Parcel dos Meros. The charter for this vessel has been extended through the end of 2028, and we have acquired two new ROVs, which will be installed on board to carry out the project; and
- (iii) A new three-year environmental monitoring contract, set to begin in 1Q26, with a substantially higher value than the contract that began in 2021.

The signing of these contracts is an important milestone for OceanPact, strengthening our operational predictability and expanding our presence in higher value-added segments. At the same time, preparing these vessels for the start of the new contracts in 2026 will require a significant effort over the next two quarters, given the volume of simultaneous activities. This will be a period of intense execution and coordination across multiple teams, maintaining the safety and quality standards that define us.

To support the capital intensity of this cycle, we ended the quarter with a cash position of R\$660 million. During the period, we raised R\$710 million in new debt, which enabled us to build a liquidity cushion and prepay Bond Series 4, thereby extending our amortization profile and reducing our consolidated average debt financing cost.

Turning to operating results, which also contributed to cash generation, we recorded net revenue of R\$614 million in the quarter (up 58% from 3Q24), EBITDA of R\$213 million (up 104% year-over-year) and a net profit of R\$58 million (compared to a R\$10 million loss in 3Q24).

The main factors explaining this performance were: (i) higher daily rates under contracts that began in Q424 and throughout 2025, particularly the Ilha do Mosqueiro contract, which started in June; (ii) a high fleet utilization rate, which was 88% in the quarter; (iii) solid productivity in our Services segment portfolios; and (iv) short-term subsea contracts executed by the Parcel dos Meros and Parcel das Paredes vessels.

The Brazilian market is characterized by long-term contracts and has limited vessel availability for shorter-term projects. This creates attractive opportunities, with higher day rates and margins in the spot market. In this context, our teams worked to allocate these two vessels to short-term subsea contracts during the intervals between longer projects, which contributed to the strong profitability in the period.

This performance reaffirms that our decision to expand into the subsea market, made at the time of our IPO, was the right one. Today, it is clear how this strategy has strengthened our ability to serve clients and deliver integrated solutions. The combination of RSVs, ROVs and engineering capabilities positions us on a new operational level, bolstered by upcoming decommissioning and inspection bids in the months ahead.

In the field of sustainability, I invite you to follow on our social media channels, the journey of the Endurance sailboat, which sailed from Rio de Janeiro to Belém, Pará, host city of COP30. This expedition, carried out in partnership with the Urban Sea Institute and Nature Metrics, aims to demonstrate the effectiveness of using new technologies to map Brazil's ocean biodiversity. The data gathered will be shared to support conservation efforts and the sustainable use of marine resources.

We remain steadfast in doing what we love and do best. Every achievement – whether a new contract, a construction project or a completed operation – is the result of the dedication of people who believe in what they do. I thank everyone who is helping build OceanPact with commitment and purpose.

Best regards,

FLAVIO ANDRADE
CEO



OceanPact is a leading provider of maritime support services in Brazil, offering solutions for studying, protecting, monitoring and sustainably using the sea, coast and marine resources to clients in various sectors of the economy, such as energy, mining, telecommunications, ports and shipping, focusing on the oil and gas industry.

The Company's operations are divided into two segments: (i) **Vessels** and (ii) **Services**.

Our activities with our clients take place in three areas:

(i) Environment

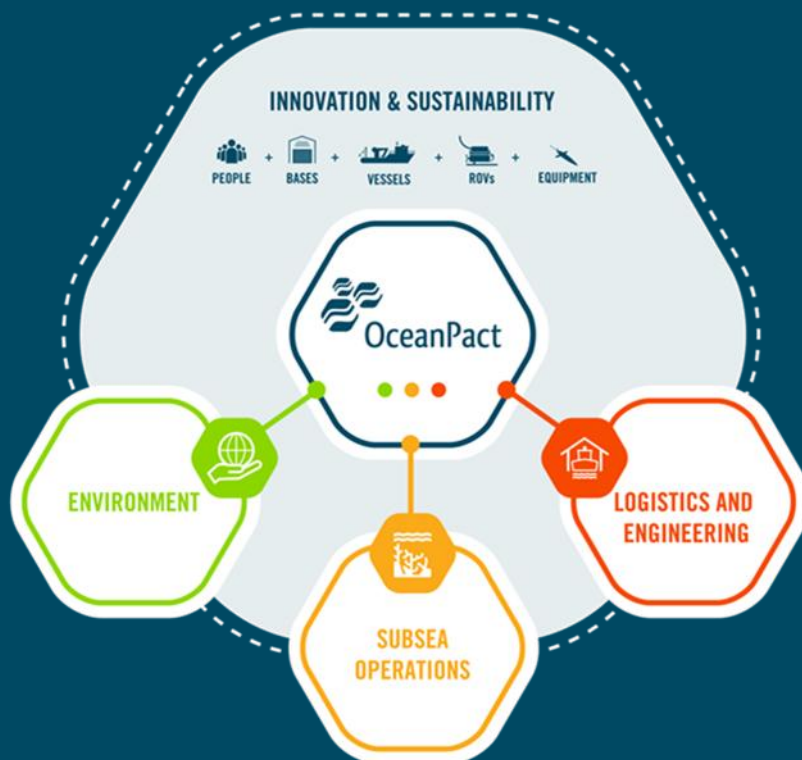
encompassing (i) environmental protection services, (ii) oceanographic surveys, (iii) environmental licensing and studies, (iv) operational safety, and (v) environmental remediation.

(ii) Subsea Operations

operating mainly in the areas of (i) geophysics, (ii) geotechnics, (iii) inspection, repair and maintenance, (iv) positioning and support for construction, and (v) decommissioning.

(iii) Logistics and Engineering

including services related to (i) maritime logistics and (ii) offshore support bases.



What
We Do

FINANCIAL/OPERATIONAL HIGHLIGHTS (in R\$ million, except %)	3Q25	3Q24	Δ Y/Y (3Q)	9M25	9M24	Δ Y/Y (9M)
Net Revenue	614	388	58%	1,581	1,262	25%
Partnership Revenue	2	1	265%	3	81	-96%
Net Revenue Excluding Partnerships	612	388	58%	1,578	1,180	34%
Adjusted EBITDA	213	104	104%	478	385	24%
Adjusted EBITDA: Vessels	136	68	101%	290	218	33%
Adjusted EBITDA: Services	77	37	109%	188	167	13%
Reversal of Provisions (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
Adjusted EBITDA Excluding RP	213	104	104%	478	362	32%
Adjusted EBITDA Margin Excluding RP and Partnership Revenue	35%	27%	8 p.p.	30%	31%	0 p.p.
Gross Bank Debt	1,776	1,431	24%	1,776	1,431	24%
Cash and Cash Equivalents	(660)	(454)	46%	(660)	(454)	46%
Net Bank Debt	1,116	978	14%	1,116	978	14%
Net Bank Debt / Adjusted EBITDA LTM ¹	1.78	1.92	(0.14)	1.78	1.92	(0.14)
Net Profit (Loss)	58	(10)	NA	82	7	NA
CapEx	122	140	-13%	294	291	1%
Operating Fleet Utilization Rate	88%	75%	14 p.p.	85%	78%	7 p.p.
Number of Vessels	28	28	-	28	28	-
Number of ROVs (Work Class)	9	7	29%	9	7	29%

Note ¹: To calculate bond covenant compliance, the Net Bank Debt / Adjusted EBITDA ratio is used. The Net Bank Debt component is adjusted to account for (i) the average Brazilian Real – U.S. dollar exchange rate for the year, (ii) new charters/leases, and (iii) hedging financial instruments. The Adjusted EBITDA component, meanwhile, excludes the effect of client fines.

Main
Indicators



Vessels

Segment

Vessels Segment

OCEANPACT INCOME STATEMENT – VESSELS (in R\$ million, except %)	3Q25	3Q24	Δ Y/Y (3Q)	9M25	9M24	Δ Y/Y (9M)
Average Operating Fleet (a)	23	23	0%	23	23	-1%
Term: Days (b)	92	92	0%	273	274	-
Days Available (c = a * b)	2,116	2,116	0%	6,279	6,382	-2%
Utilization Rate (d)	88%	75%	13 p.p.	85%	78%	7 p.p.
Days Utilized (e = c * d)	1,869	1,583	18%	5,336	4,972	7%
Average Daily Rate: R\$ Thousand (f)	213	159	34%	187	149	25%
Vessel Revenue Excluding Partnerships (g = e * f)	399	252	58%	999	738	35%
Partnership Revenue (h)	2	1	265%	3	81	-96%
Net Revenue from Vessels (i = g + h)	401	252	59%	1,003	820	22%
Cost of Vessels	(299)	(199)	50%	(806)	(680)	18%
Gross Profit	101	53	89%	197	140	41%
Gross Margin Excluding Partnership Revenue	25%	21%	4 p.p.	20%	19%	1 p.p.
General and Administrative Expenses	(38)	(35)	9%	(103)	(87)	18%
Other Income	3	(8)	NA	(2)	13	NA
EBIT	66	10	541%	92	65	41%
EBIT Margin Excluding Partnership Revenue	17%	4%	13 p.p.	9%	9%	0 p.p.
Depreciation and Amortization	69	58	20%	199	160	24%
EBITDA	136	68	99%	290	225	29%
EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	34%	27%	7 p.p.	29%	30%	-1 p.p.
EBITDA Adjustments ¹	0	(0)	NA	-	(7)	NA
Adjusted EBITDA	136	68	101%	290	218	33%
Adjusted EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	34%	27%	7 p.p.	29%	29%	0 p.p.
Reversal of Provisions (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
Adjusted EBITDA Excluding RP	136	68	101%	290	195	49%
Adjusted EBITDA Margin Excluding RP and Partnership Revenue	34%	27%	7 p.p.	29%	26%	3 p.p.

Note 1: The EBITDA adjustments of -R\$7 million in 9M24 refer to the partial reversal of provisions recorded by the parent company at the time of the acquisition of UP Offshore.



Operational Performance

Total Fleet:

In 3Q25, the Company's fleet comprised 28 ships: 3 in lay-up, 23 in the Vessels segment and 2 in the Services segment.

Average Operating Fleet:

The average revenue-generating operating fleet in the Vessels segment consisted of 23 vessels in 3Q25, unchanged from 3Q24.

Fleet Utilization Rate¹:

The fleet utilization rate rose significantly between 3Q24 and 3Q25, from 75% to 88%. This 13-percentage-point increase mainly reflects the end of factors that had negatively affected utilization in 3Q24, as described below:

- **Dockings:** This factor boosted the utilization rate by 2 percentage points in the quarter, as no vessels were taken out of service in 3Q25, whereas two ships (Parcel dos Reis and Ilha do Mosqueiro) underwent docking periods in 3Q24.
- **Contractual mobilizations:** This factor had a positive impact of 13 percentage points on the utilization rate in 3Q25, explained by the comparison base in 3Q24, when the Fernando de Noronha, Macaé, Ilha de Santana and Ilha de Marajó (Rubi) underwent adjustments in preparation for the start of new Petrobras contracts.
- **Vessel downtime:** This factor had a negative impact of 2 percentage points on the utilization rate in 3Q25, due to one-off maintenance stoppages on the Ilha de Santana, Parcel do Badejo and Parcel das Feiticeiras during the quarter.

Number of Days Utilized:

Accordingly, the Company's vessels were used for 1,869 days in 3Q25, up 18% from 3Q24.



Average Net Daily Rate²:

In 3Q25, the average net daily rate was R\$213,000, up 34% from R\$159,000 in 3Q24. This growth mainly reflects: (i) new contracts with higher daily rates for the Fernando de Noronha, Macaé, Ilha de Santana and, especially, Ilha do Mosqueiro; (ii) contract extensions with higher daily rates for the Parcel do Badejo and Martin Vaz; and (iii) spot contracts with daily rates higher than those practiced in the previous year's long-term contracts for the Parcel das Paredes and Parcel dos Meros.

¹ The operational data above does not include the research vessels that are part of the Services segment portfolio (Ocean Stalwart and Seward Johnson).

² The "average net daily rate" is calculated by dividing the net revenue of the operating fleet by the number of days the fleet operated for.



Net Revenue and EBITDA in Vessels Segment

Net Revenue in Vessels Segment:

In the third quarter of 2025, net revenue in the Vessels segment amounted to R\$401 million, up 59% from 3Q24. This performance reflects the 34% rise in average daily rate, together with the higher number of days the fleet was utilized, as mentioned above.

Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin in Vessels Segment:

The segment's adjusted EBITDA totaled R\$136 million in 3Q25, up 101% from R\$68 million in 3Q24, in line with the strong expansion in net revenue. This improvement reflects the high fleet utilization, in addition to one-off variations in costs and expenses, detailed later in this document.

As a result, the adjusted EBITDA margin was 34% in the quarter, up 7 percentage points from 27% in 3Q24.





Services

Segment

Services Segment

The Services segment is divided into three main business units:

(i) Subsea & Geoscience, (ii) Oil Spill Response, and (iii) Consulting & Other.

OCEANPACT INCOME STATEMENT – SERVICES (in R\$ million, except %)	3Q25	3Q24	Δ Y/Y (3Q)	9M25	9M24	Δ Y/Y (9M)
Net Revenue from Services	214	136	58%	585	444	32%
Subsea & Geoscience Unit	150	85	76%	386	301	28%
Oil Spill Response Unit	36	30	18%	103	91	14%
Consulting & Other Unit	29	21	40%	96	53	82%
Cost of Services	(124)	(88)	42%	(357)	(247)	45%
Gross Profit	90	49	85%	228	198	15%
Gross Margin	42%	36%	6 p.p.	39%	45%	-6 p.p.
General and Administrative Expenses	(24)	(19)	25%	(70)	(54)	30%
Other Income	(1)	(0)	NA	(3)	1	NA
EBIT	65	29	126%	155	145	7%
EBIT Margin	30%	21%	9 p.p.	26%	33%	-6 p.p.
Depreciation and Amortization	11	8	48%	34	22	50%
EBITDA	77	37	109%	188	167	13%
EBITDA Margin	36%	27%	9 p.p.	32%	38%	-6 p.p.



Net Revenue and Adjusted EBITDA in Services Segment

Net Revenue in Services Segment:

Net revenue in the Services segment amounted to R\$214 million in 3Q25, up 58% from R\$136 million in 3Q24. This performance mainly reflects: (i) higher productivity in the mooring line inspection and environmental monitoring project portfolios; (ii) a new geophysics contract in Colombia; (iii) the higher utilization rate of ROVs aboard the RSV Parcel das Reis, which was docked in 3Q24; and (iv) the startup of the company's own ROV aboard the Parcel das Paredes.

Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin in Services Segment:

Adjusted EBITDA in this segment totaled R\$77 million in 3Q25, up 109% from R\$37 million in 3Q24, in line with the sharp growth in net revenue. This performance reflects the same factors that drove revenue, higher productivity in ongoing contracts, new geophysics projects and greater use of ROVs, as well as one-off effects on costs and expenses, which will be described later in this document.

As a result, the adjusted EBITDA margin was 36% in 3Q25, up 9 percentage points from 27% in the same period of last year.



Consolidated Result

OCEANPACT INCOME STATEMENT – CONSOLIDATED (in R\$ million, except %)	3Q25	3Q24	Δ Y/Y (3Q)	9M25	9M24	Δ Y/Y (9M)
Net Revenue Excluding Partnerships	612	388	58%	1,578	1,180	34%
Partnership Revenue	2	1	265%	3	81	-96%
Net Revenue	614	388	58%	1,581	1,262	25%
Costs	(422)	(286)	48%	(1,157)	(924)	25%
Gross Profit	191	102	88%	425	338	26%
Gross Margin Excluding Partnership Revenue	31%	26%	5 p.p.	27%	29%	-2 p.p.
General and Administrative Expenses	(62)	(54)	14%	(174)	(141)	23%
Other Income	2	(8)	NA	(5)	14	NA
EBIT	132	39	235%	246	210	17%
EBIT Margin Excluding Partnership Revenue	22%	10%	11 p.p.	16%	18%	-2 p.p.
Depreciation and Amortization	81	65	23%	232	182	28%
EBITDA	212	105	103%	478	392	22%
EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	35%	27%	8 p.p.	30%	33%	-3 p.p.
EBITDA Adjustments ¹	1	(1)	NA	-	(7)	NA
Adjusted EBITDA	213	104	104%	478	385	24%
Adjusted EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	35%	27%	8 p.p.	30%	33%	-2 p.p.
Reversal of Provisions (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
Adjusted EBITDA Excluding RP	213	104	104%	478	362	32%
Adjusted EBITDA Margin Excluding RP and Partnership Revenue	35%	27%	8 p.p.	30%	31%	0 p.p.

Note 1: The EBITDA adjustments of -R\$7 million in 9M24 refer to the partial reversal of provisions recorded by the parent company at the time of the acquisition of UP Offshore.

Consolidated Net Revenue and Adjusted EBITDA

Consolidated Net Revenue: In 3Q25, consolidated net revenue amounted to R\$614 million, up 58% from 3Q24. This performance reflects the combination of higher daily rates and greater utilization of the fleet in the Vessels segment, as well as higher productivity in project portfolios and new contracts in the Services segment, as described above.

Consolidated Adjusted EBITDA: This indicator was R\$213 million in 3Q25, up 104% from 3Q24, reflecting the strong expansion of net revenue. The adjusted EBITDA margin was 35% in the quarter, up 8 p.p. from 27% in the same period of last year.



Cost of Services Provided and General and Administrative Expenses (Excluding Partnerships)

R\$ MILLION	3Q25	3Q24	Δ Y/Y (3Q)	9M25	9M24	Δ Y/Y (9M)
Net Revenue (Excluding Partnerships)	612	388	58%	1,578	1,180	34%
Costs and Expenses (Excluding Partnerships)	(482)	(340)	42%	(1,328)	(996)	33%
Personnel	(202)	(154)	32%	(572)	(454)	26%
Depreciation and Amortization ¹	(76)	(63)	21%	(220)	(176)	25%
Travel, Transportation and Meals	(21)	(16)	26%	(58)	(47)	25%
Rentals and Charters	(18)	(7)	180%	(62)	(15)	313%
Third-Party Services	(83)	(34)	140%	(180)	(117)	55%
Inputs and Maintenance	(69)	(56)	22%	(193)	(164)	18%
Taxes and Legal Expenses	(2)	(2)	21%	(5)	(4)	20%
Other Costs and Expenses	(12)	(8)	40%	(37)	(20)	80%
Other Income	2	(8)	NA	(5)	14	NA
Total Depreciation and Amortization	81	65	23%	232	182	28%
EBITDA Excluding Partnerships	213	104	104%	477	380	26%
EBITDA Generated by Partnerships	(0)	0	NA	1	12	-91%
EBITDA Adjustments ²	0	(0)	NA	-	(7)	NA
Adjusted EBITDA	213	104	104%	478	385	24%
Reversal of Provisions (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
Adjusted EBITDA Excluding RP	213	104	104%	478	362	32%

Note 1: Includes PIS/COFINS tax credits on depreciation.

Note 2: The EBITDA adjustments of -R\$7 million in 9M24 refer to the partial reversal of provisions recorded by the parent company at the time of the acquisition of UP Offshore.

In 3Q25, total costs and expenses were R\$482 million, up 42% from R\$340 million in 3Q24. This growth took place in five main areas, reflecting both one-off factors and operational adjustments associated with the expansion of activities and preparations for new contracts.

- (i) **Personnel:** The growth in this item mainly stemmed from the expansion of the workforce, in line with the larger number of own ROVs and research, development and innovation projects with international oil companies. Other factors include pay rises arising from the wage settlement, an update to the values of long-term employee incentive programs, and the effect of fixed costs capitalized in 3Q24, involving vessel adjustments made during that period, which reduced the basis for comparison with 3Q25.
- (ii) **Third-party services:** One-off impact related to the rental of an ROV from a partner, to execute a spot project involving the Parcel dos Meros.
- (iii) **Depreciation and amortization:** Growth associated with higher CapEx in 2024 and in the first nine months of 2025.
- (iv) **Rentals and charters:** This increase is due to the chartering of the Parcel dos Meros, directly impacting EBITDA, after the termination of its long-term contract and consequent end to its classification under IFRS 16.
- (v) **Inputs and maintenance:** Increase related to the execution of spot projects and a geophysics contract in Colombia, in which the Company is responsible for fuel costs.

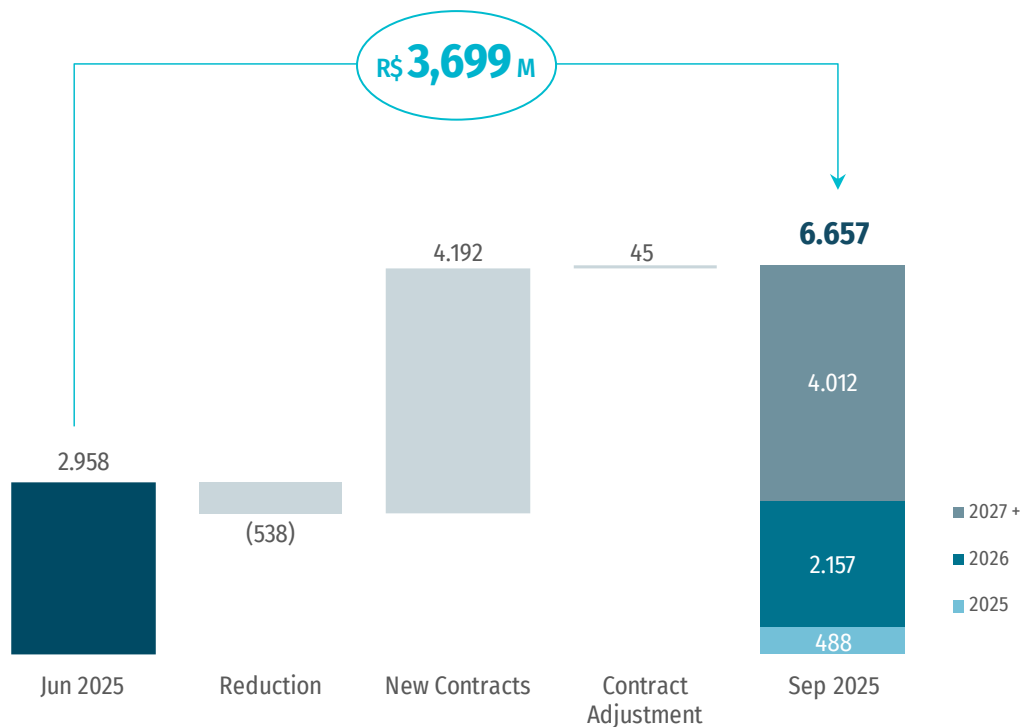


R\$ MILLION	3Q25	3Q24	Δ Y/Y (3Q)	9M25	9M24	Δ Y/Y (9M)
Net Revenue (Excluding Partnerships)	612	388	58%	1,578	1,180	34%
Costs and Expenses (Excluding Partnerships)	(482)	(340)	42%	(1,328)	(996)	33%
Cost of Services	(420)	(286)	47%	(1,154)	(855)	35%
General and Administrative Expenses	(62)	(54)	15%	(174)	(141)	23%
Cost to Net Revenue Ratio (Excluding Partnerships)	10%	14%	-4 p.p.	11%	12%	-1 p.p.

Between 3Q24 and 3Q25, selling, general and administrative expenses as a percentage of net revenue fell 4 percentage points, from 14% to 10%. Despite this improvement, general and administrative expenses rose 15% in absolute terms in the period, mainly stemming from: (i) mark-to-market adjustments to long-term employee incentive programs (the Company's share price rose from R\$6.87 to R\$7.67 in the period); (ii) an increase in staffing levels to keep pace with the expansion of operations, services and new business areas; and (iii) the effects of the annual wage settlement on corporate salaries.



Backlog and New Contracts



The Company ended the third quarter of 2025 with a backlog of R\$6.7 billion, up R\$3.7 billion or more than 100% from June 2025. This increase mainly reflects the signing of four new RSV contracts, in addition to new contracts in the areas of decommissioning and environmental monitoring. Together, these new contracts are worth R\$4.2 billion.

Financial Results

R\$ MILLION	3Q25	3Q24	Δ Y/Y (3Q)	9M25	9M24	Δ Y/Y (9M)
Financial Income						
Income from Financial Investments	10	11	-3%	33	20	63%
Interest	8	2	401%	13	5	175%
Other Income	1	0	486%	1	0	160%
Total	19	12	52%	46	25	85%
Financial Expenses						
Interest and Bank Charges	(77)	(48)	60%	(189)	(127)	48%
Interest and Charges – Leases	(1)	(1)	25%	(4)	(4)	2%
Other Expenses	(4)	(3)	37%	(11)	(8)	35%
Total	(83)	(52)	58%	(203)	(139)	46%
Exchange Rate Variation	2	3	NA	47	(47)	NA
Net Financial Income (Loss)	(62)	(37)	67%	(110)	(161)	-31%

In 3Q25, net financial income was minus R\$62 million, up 67% from minus R\$37 million in 3Q24. This change is mainly explained by: (i) recognition of the fee related to the prepayment of the fourth bond issue, paid using proceeds from the seventh bond issue; and (ii) an increase in gross debt and consequent accrual of interest. This liability management operation allowed the Company to significantly reduce its average debt financing cost, replacing a bond that paid the Brazilian interbank deposit rate (CDI) plus 5.0% to 5.75% with a new issue at CDI plus 2.0%.



Net Profit (Loss)

R\$ MILLION	3Q25	3Q24	Δ Y/Y (3Q)	9M25	9M24	Δ Y/Y (9M)
Adjusted EBITDA	213	104	104%	478	385	24%
EBITDA Adjustments ¹	(1)	1	NA	-	7	NA
EBITDA	212	105	103%	478	392	22%
Depreciation and Amortization	(81)	(65)	23%	(232)	(182)	28%
Exchange Rate Variation	2	3	-33%	47	(47)	NA
Financial Income (Loss)	(64)	(40)	60%	(157)	(114)	38%
Earnings Before Tax (EBT)	70	2	2,970%	135	49	178%
Taxes on Income	(12)	(12)	-1%	(54)	(42)	28%
Net Profit (Loss)	58	(10)	NA	81	7	1,146%

Note ¹: The EBITDA adjustments of R\$7 million in 9M24 refer to the partial reversal of provisions recorded by the parent company at the time of the acquisition of UP Offshore.

The Company recorded a net profit of R\$58 million in 3Q25, compared to a loss of R\$10 million in 3Q24. This result is mainly due to the strong expansion of EBITDA, stemming from higher net revenue and improved operational efficiency in the period.

In the first nine months of 2025, net profit was R\$81 million, demonstrating a consistent improvement in the Company's results over the course of the year.s



UP Offshore Contingencies

When OceanPact acquired UP Offshore in 2021, the Company included UP Offshore's contingent assets and liabilities in the acquisition price, with no right of recourse. Among the contingent assets, two stand out, in view of the latest developments in the lawsuits involving the UP Coral and UP Turquoise vessels.

In the UP Coral case, a favorable decision was obtained at trial court level, which was subsequently upheld at appeal court level. The case became final after Petrobras failed to file an appeal within the required timeframe following the publication of the second-instance ruling. However, Petrobras argued that its summons by the Rio de Janeiro State Court of Appeals had been incorrectly addressed and it appealed to the third-instance level (the Superior Court of Appeals). On September 15, 2025, this appeal was unanimously rejected by the Fourth Panel of that court. Petrobras then filed a motion for clarification due to conflicting decisions, which is currently pending.

In the UP Turquoise case, a favorable decision was obtained at the first, second and third-instance levels, and the ruling has become final and unappealable. The amount claimed by UP Offshore in the enforcement phase was R\$195,807,031.06. Petrobras challenged the enforcement of the judgment, arguing over the amount claimed, and paid into court the part of the debt it agreed was correct: R\$114,731,170.65. It also requested that the total amount be determined through an expert assessment, but the court denied this request, ruling that the calculation involved only straightforward arithmetic. Petrobras subsequently filed a second-instance appeal against this decision. The undisputed amount was released, and the net sum, after deducting attorneys' fees, was paid in full to the purchaser of the credit rights. The case is currently awaiting judgment of the appeal filed by Petrobras.

On June 30, 2023, UP Offshore sold a portion of its legal claims related to these lawsuits, for which it received R\$100 million on July 4, 2023. It also retained the right to receive significantly more than half of the amount effectively recovered of its legal claims that may exceed the upfront amount received, adjusted in accordance with the terms agreed between the parties to the partial sale of legal claims.

For further details regarding the amounts involved and the main facts, see explanatory note 20 in the Financial Statements.



Debt

DEBT (in R\$ million, except %)	3Q25	2Q25	Δ Q/Q
Gross Debt (Including Leases)	1,823	1,558	17%
Short Term	137	288	-52%
Long Term	1,686	1,270	33%
% Short Term	8%	18%	-11 p.p.
% Long Term	92%	82%	11 p.p.
Cash and Cash Equivalents	(660)	(309)	113%
Net Debt (Including Leases)	1,163	1,248	-7%
Short and Long Leases	42	42	-1%
Loan Financing	5	6	-9%
Net Bank Debt	1,116	1,200	-7%
Adjusted EBITDA LTM	624	516	21%
Net Debt / Adjusted EBITDA LTM	1.86	2.42	-0,56
Net Bank Debt / Adjusted EBITDA LTM	1.79	2.33	-0,54
Net Bank Debt / Adjusted EBITDA (Covenant)¹	1.78	2.26	-0,48

Note ¹: To calculate bond covenant compliance, the Net Bank Debt / Adjusted EBITDA ratio is used. The Net Bank Debt component is adjusted to account for (i) the average Brazilian Real – U.S. dollar exchange rate for the year, as reported by BNDES, (ii) new charters/leases, and (iii) hedging financial instruments. The Adjusted EBITDA component, meanwhile, excludes the effect of client fines.

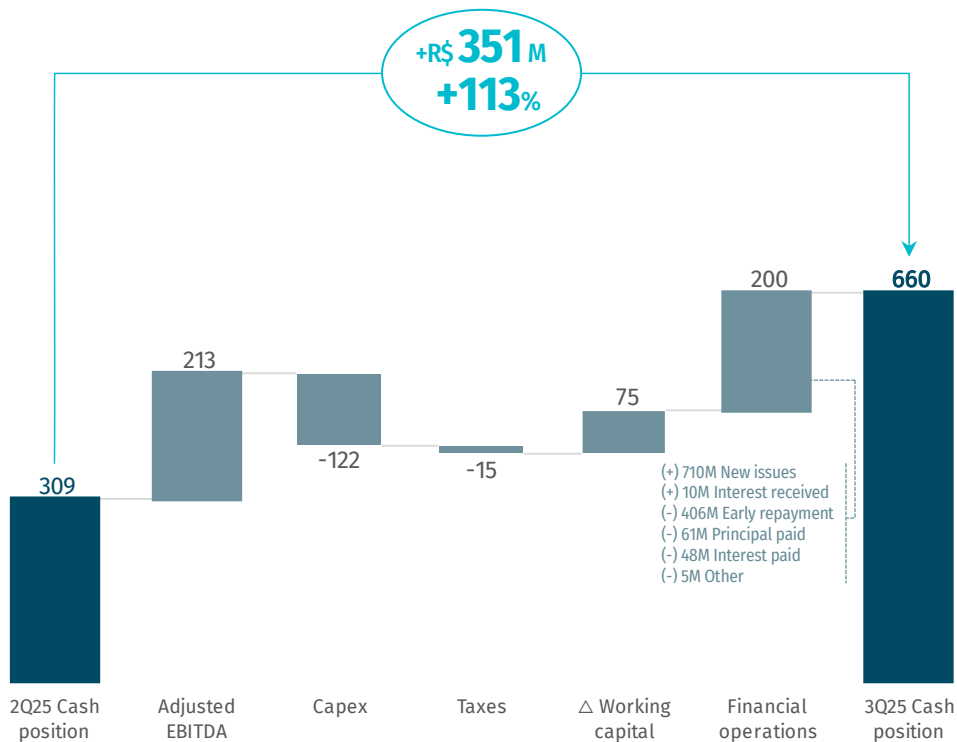
The Company ended 3Q25 with gross debt of R\$1.823 billion, up 17% from R\$1.558 billion in 2Q25. This was due to the seventh bond issue and a new loan from a private financial institution, partially offset by the prepayment of the fourth bond series.

The cash and cash equivalents position at the end of quarter was R\$660 million, up 17% from R\$309 million in 2Q25.

The Net Debt to EBITDA indicator, calculated according to the bond covenant rules, was 1.78 at the end of 3Q25, down 0.48 from 2.26 at the end of the previous quarter.



Cash Flow

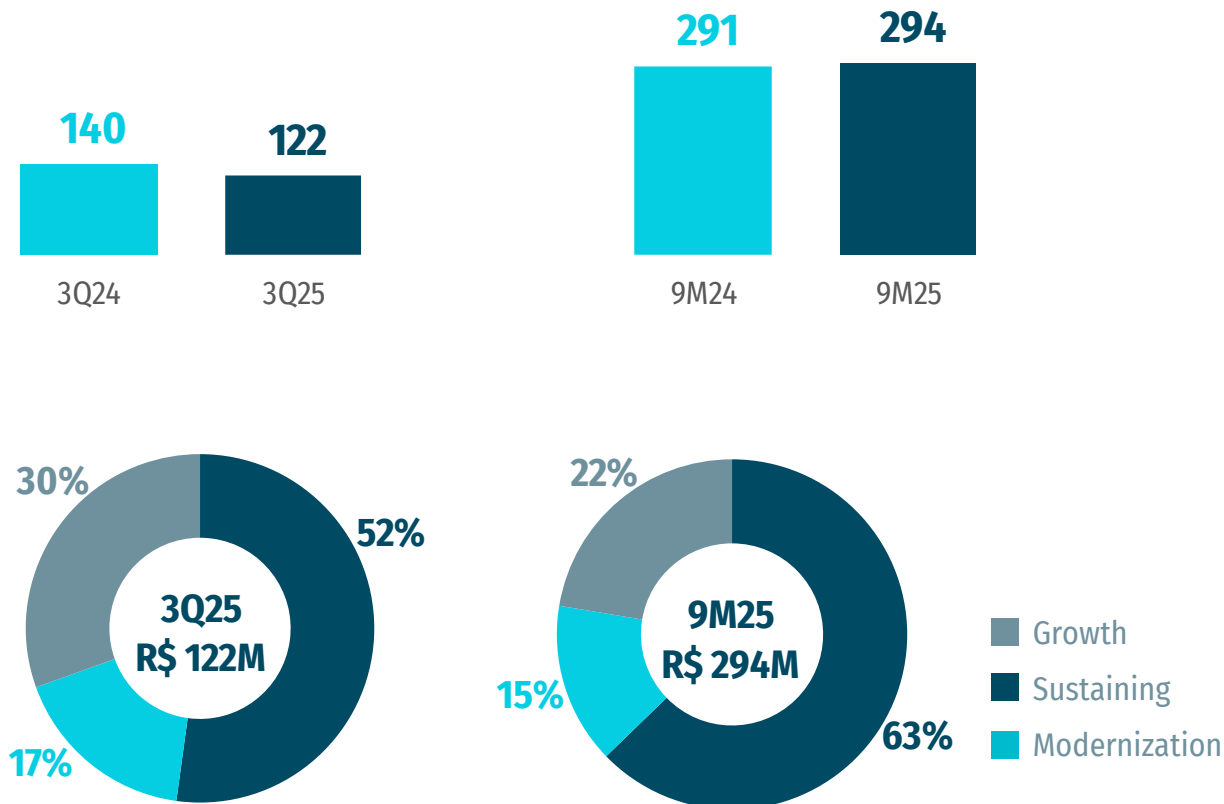


As presented above, the Company ended 3Q25 with a cash position of R\$660 million, up R\$351 million from 2Q25. In addition to debt-raising operations carried out during the quarter, this growth also reflects operational cash generation, comprising EBITDA of R\$213 million, minus investments in CapEx (R\$122 million) and taxes (R\$15 million) during the period.

In addition, the R\$75 million increase in working capital contributed to the evolution of cash flow, mainly stemming from a reduction in accounts receivable, due to the receipt of sums related to a charter contract for the Parcel das Paredes, and the offsetting of corporate income tax withheld at source against other federal taxes.

Investments

CapEx (R\$ million)



In 3Q25, the Company invested R\$122 million in all, split between modernization, growth and routine maintenance, as described below:

Modernization: R\$21 million, mainly involving contractual adjustments for the Parcel das Paredes, in preparation for the new RSV contract, and for the Ilha do Mosqueiro, whose contract began in June of this year.

Growth: R\$37 million, mainly related to advance payments made for the acquisition of two new ROVs, which will be used on the Parcel dos Meros, and investments in offshore equipment and accessories for ROVs.

Sustaining: R\$64 million, allocated mainly to maintenance for the Parcel dos Meros, Parcel do Badejo, Parcel das Feiticeiras and Ilha de Santana.





Appendices

APPENDIX I – ROIC Analysis

ROIC (in R\$ million, except %)	12-MONTH PERIOD ENDED	
	Sep 2025	Sep 2024
Adjusted EBITDA	624	498
Depreciation	(309)	(240)
Adjusted EBIT	315	257
Taxes on Profits	(107)	(87)
Adjusted NOPLAT	208	170
Shareholders' Equity	965	887
Net Debt	1,163	1,024
Invested Capital	2,128	1,911
Average Invested Capital	2,019	1,845
Adjusted ROIC	10%	9%

The 1-percentage-point increase in the Company's Return on Invested Capital between September 2024 and September 2025 is mainly related to the increase in vessel charter rates, raising the profitability of these new contracts, in addition to new projects in the Services segment.



APPENDIX II – Breakdown of Results by Segment

Results by Segment (in R\$ million, except %)	Vessels			Services			Eliminations			Consolidated		
	3Q25	3Q24	% change	3Q25	3Q24	% change	3Q25	3Q24	% change	3Q25	3Q24	% change
Net Revenue	401	252	59%	214	136	58%	(1)	(0)	553%	614	388	58%
Cost of Services	(299)	(199)	50%	(124)	(88)	42%	1	0	553%	(422)	(286)	48%
Gross Profit	101	53	90%	90	49	85%	-	-	NA	191	102	88%
Gross Margin	25%	21%	4 p.p.	42%	36%	6 p.p.	0%	0%	0 p.p.	31%	26%	5 p.p.
General and Administrative Expenses	(38)	(35)	9%	(24)	(19)	25%	-	-	NA	(62)	(54)	14%
Other Operating Revenue and Expenses	3	(8)	NA	(1)	(0)	NA	-	-	NA	2	(8)	NA
EBIT	66	10	543%	65	29	126%	-	-	NA	132	39	235%
Depreciation	69	58	20%	11	8	48%	-	-	NA	81	65	23%
EBITDA	136	68	100%	77	37	109%	-	-	NA	212	105	103%
EBITDA Margin	34%	27%	7 p.p.	36%	27%	9 p.p.	0%	0%	0 p.p.	35%	27%	8 p.p.
EBITDA Adjustments	0	(0)	NA	-	-	NA	-	-	NA	0	(0)	NA
Adjusted EBITDA	136	68	101%	77	37	109%	-	-	NA	213	104	104%
Adjusted EBITDA Margin	34%	27%	7 p.p.	36%	27%	9 p.p.	0%	0%	0 p.p.	35%	27%	8 p.p.

Results by Segment (in R\$ million, except %)	Vessels			Services			Eliminations			Consolidated		
	9M25	9M24	% change	9M25	9M24	% change	9M25	9M24	% change	9M25	9M24	% change
Net Revenue	1,003	820	22%	585	444	32%	(6)	(2)	192%	1,581	1,262	25%
Cost of Services	(806)	(680)	18%	(357)	(247)	45%	6	2	192%	(1,157)	(924)	25%
Gross Profit	197	140	41%	228	198	15%	-	-	NA	425	338	26%
Gross Margin	20%	17%	3 p.p.	39%	45%	-6 p.p.	0%	0%	0 p.p.	27%	27%	0 p.p.
General and Administrative Expenses	(103)	(87)	18%	(70)	(54)	30%	-	-	NA	(174)	(141)	23%
Other Operating Revenue and Expenses	(2)	13	NA	(3)	1	NA	-	-	NA	(5)	14	NA
EBIT	91	65	41%	155	145	7%	-	-	NA	246	210	17%
Depreciation	199	160	24%	34	22	50%	-	-	NA	232	182	28%
EBITDA	290	225	29%	188	167	13%	-	-	NA	478	392	22%
EBITDA Margin	29%	27%	2 p.p.	32%	38%	-5 p.p.	0%	0%	0 p.p.	30%	31%	-1 p.p.
EBITDA Adjustments	-	(7)	NA	-	-	NA	-	-	NA	-	(7)	NA
Adjusted EBITDA	290	218	33%	188	167	13%	-	-	NA	478	385	24%
Adjusted EBITDA Margin	29%	27%	2 p.p.	32%	38%	-5 p.p.	0%	0%	0 p.p.	30%	30%	0 p.p.



APPENDIX III – Details of Petrobras Contracts

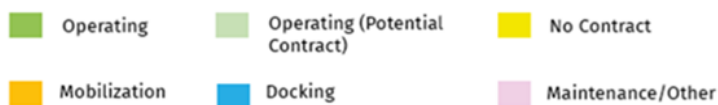
Vessels / ROVs	Type	End of Contract	Daily Rate ¹ (US\$ Thousand)
Vessels Segment			
Rochedo de São Paulo	AHTS	Oct 2025	34
Parcel das Timbebas	RSV	Oct 2025	30
Parcel dos Reis	RSV	Oct 2025	37
Parcel do Badejo (Pearl)	RSV	Nov 2025	49
Rochedo de São Pedro	AHTS	Nov 2025	34
Ilha das Flechas	OSRV	Dec 2025	20
Parcel das Feiticeiras (Coral)	RSV	May 2026	44
Ilha do Cabo Frio	PSV	Jul 2026	23
Jim O'Brien	OSRV	May 2028	28
Ilha de Santana	PSV	Aug 2028	39
Fernando de Noronha	OSRV	Aug 2028	27
Macaé	OSRV	Aug 2028	26
Ilha de Marajó (Rubi)	PSV	Oct 2028	44
Ilha do Mosqueiro (Opal)	OTSV	Jun 2029	78
Parcel do Bandolim	RSV	Feb 2030	79
Parcel das Timbebas	RSV	Feb 2030	62
Parcel dos Reis	RSV	Feb 2030	82
Services Segment			
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	Oct 2025	15
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	Oct 2025	15
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	Oct 2025	21
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	Jan 2030	25
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	Feb 2030	18
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	Feb 2030	18
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	Feb 2030	25
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	Feb 2030	18
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	Feb 2030	18

Note 1: U.S. dollar to Brazilian real exchange rate of 1 to 5.32, for purpose of calculating daily rates.



APPENDIX IV – Utilization Rate

PROJECTED UTILIZATION RATE, 2025	1Q 2025						2Q 2025						3Q 2025						4Q 2025						TOTAL
	Jan		Feb		Mar		Apr		May		Jun		Jul		Aug		Sep		Oct		Nov		Dec		2025
	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	1 st half	2 nd half	Year		
Total: Quarter	83%						84%						88%						71%						
Total: Month	83%		82%		84%		82%		84%		87%		91%		88%		86%		74%		68%		72%		82%
RSV	77%		73%		93%		92%		77%		77%		90%		83%		84%		68%		54%		46%		76%
1. A. Abrolhos																									
2. P. do Bandolim																									
3. P. de Manuel Luis																									
4. P. dos Meros																									
5. P. das Paredes																									
6. P. das Timbebas																									
7. P. dos Reis																									
8. Parcel das Feiticeiras																									
9. Parcel do Badejo																									
PSV / OSRV	87%		89%		88%		82%		95%		96%		89%		88%		87%		73%		73%		88%		86%
10. Fernando de Noronha																									
11. Ilha de Cabo Frio																									
12. Ilha de São Sebastião																									
13. Ilha da Trindade																									
14. Jim O'Brien																									
15. Ilha de Tinharé																									
16. Macaé																									
17. Martin Vaz																									
18. Ilha de Santana																									
19. Ilha das Flechas																									
20. Ilha de Marajó																									
AHTS / OTSV	88%		85%		39%		52%		67%		82%		99%		99%		91%		96%		95%		88%		82%
21. Rochedo de São Paulo																									
22. Rochedo de São Pedro																									
23. Ilha do Mosqueiro																									



APPENDIX V – Balance Sheet

(IN R\$ THOUSAND)	CONSOLIDATED	
ASSETS	9/30/2025	12/31/2024
Current Assets		
Cash and Cash Equivalents	634,056	515,103
Marketable Securities	18,481	18,609
Accounts Receivable	439,027	354,692
Inventories	7,276	5,024
Derivative Financial Instruments	-	-
Dividends Receivable	-	-
Taxes Recoverable	63,246	79,739
Other Receivables	28,543	34,032
Total Current Assets	1,190,629	1,007,199
Non-Current Assets		
Marketable Securities	7,641	10,017
Taxes Recoverable	2,429	-
Deposits in Court	7,780	7,115
Deferred Taxes	143,648	162,499
Other Receivables	66,466	58,278
Loans to Related Parties	-	-
Investment	2,367	-
Right of Use	32,864	27,196
Property, Plant and Equipment	1,679,093	1,742,640
Intangible Assets	23,920	16,539
Total Non-Current Assets	1,966,208	2,024,284
TOTAL ASSETS	3,156,836	3,031,483
LIABILITIES		
Current Liabilities		
Labor Obligations	128,609	94,530
Suppliers	117,697	103,375
Loans and Financing	56,707	111,421
Bonds Payable	73,708	159,789
Loan Financing	1,960	5,418
Lease Liabilities	4,805	2,775
Derivative Financial Instruments	-	-
Taxes Payable	25,428	31,113
Other Obligations	36,298	45,642
Total Current Liabilities	445,212	554,063
Non-Current Liabilities		
Suppliers	-	-
Loans and Financing	455,540	338,561
Bonds Payable	1,190,355	1,058,998
Loan Financing	3,319	4,772
Lease Liabilities	36,958	26,964
Derivative Financial Instruments	-	-
Loans from Related Parties	-	-
Taxes Payable	10,769	11,151
Deferred Taxes	727	1,454
Impairment Provision	3	4
Liabilities Associated with Assets Held for Sale	-	-
Other Obligations	43,348	35,021
Provision for Risks	6,208	6,227
Total Non-Current Liabilities	1,747,227	1,483,152
Shareholders' Equity		
Share Capital	803,663	803,663
Treasury Shares	8,748	700
Capital Reserves	86,067	88,443
Accrued Losses	(3,492)	(85,094)
Adjustments to Equity Valuation – Hedging	-	-
Other Comprehensive Income	69,647	186,556
Shareholders' Equity Before Non-Controlling Interests	964,632	994,268
Non-Controlling Interests	(235)	-
Total Shareholders' Equity	964,397	994,268
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	3,156,836	3,031,483



APPENDIX VI – Income Statement

	7/1/2025 to 9/30/2025	1/1/2025 to 9/30/2025	7/1/2024 to 9/30/2024	1/1/2024 to 9/30/2024
Net Revenue	613,751	1,581,453	388,264	1,261,901
Cost of Services	(422,364)	(1,156,536)	(286,380)	(924,494)
Gross Profit	191,387	424,916	101,884	337,407
General and Administrative Expenses	(61,987)	(173,765)	(54,064)	(141,261)
Equity in Subsidiaries	-	-	-	-
Provision for Asset Impairment	-	-	-	-
Provision for Investment Impairment	-	-	-	-
Other Operating Revenue and Expenses	2,460	(5,397)	(8,490)	13,551
Operating Profit (Loss) Before Financial Income (Loss)	131,859	245,755	39,330	209,697
Financial Income	36,620	118,102	29,413	45,695
Financial Expenses	(98,438)	(228,376)	(66,473)	(206,655)
Net Financial Income (Loss)	(61,818)	(110,274)	(37,060)	(160,960)
Profit (Loss) Before Taxes	70,041	135,481	2,270	48,737
Current Corporate Income Tax and Social Contribution	(15,097)	(31,182)	(7,620)	(18,769)
Deferred Corporate Income Tax and Social Contribution	3,097	(22,899)	(4,547)	(23,421)
Taxes on Profits	(12,000)	(54,081)	(12,167)	(42,190)
Net Profit (Loss) in Quarter / Year	58,042	81,400	(9,897)	6,547
Attributable to Controlling Shareholders	58,071	81,602	-	-
Attributable to Non-Controlling Shareholders	(29)	(202)	-	-
Basic Net Profit (Loss) per Share (R\$)	0.29	0.41	(0.05)	0.03
Diluted Net Profit (Loss) per Share (R\$)	0.29	0.41	(0.05)	0.03



APPENDIX VII – Cash Flow Statement

IN R\$ THOUSAND	CONSOLIDATED	
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES	9/30/2025	12/31/2024
Profit (Loss) in Period	81,400	(15,598)
Adjustments for:		
Depreciation and Amortization	232,424	259,386
Corporate Income Tax and Social Contribution Recognized in Results	54,081	27,124
Equity Method Income from Subsidiaries	-	-
Interest Expenses and Income and Exchange Rate Variations, Net	110,274	272,145
Provision for Risks	(19)	(22,734)
Loss (Gain) from Sale of Property, Plant and Equipment	895	(2,276)
Badwill (Negative Goodwill) Gain	-	-
Provision for Contractual Fines	(16,530)	(13,720)
Provision for Share and Option Grants	(225)	556
Provision for Restricted Stock Unit (RSU) Compensation Plan	14,517	7,907
Provision for Bonuses and Annual Incentive Plan	24,624	26,701
Other Adjustments to Profit	593	6,622
Decrease (Increase) in Operating Assets and Liabilities:		
Accounts Receivable	(84,110)	(14,132)
Inventories	(2,252)	(82)
Taxes Recoverable	9,288	(20,299)
Deposits in Court	(665)	(450)
Other Receivables	(2,699)	(11,796)
Labor Obligations	9,455	(44,703)
Suppliers	14,961	(20,757)
Taxes Payable	(29,574)	(13,267)
Other Obligations	996	16,300
Cash Flow from Operations	417,434	436,926
Interest Paid – Loans, Financing and Bonds	(155,213)	(161,530)
Interest Paid – Leases	(3,926)	(5,190)
Corporate Income Tax and Social Contribution Paid	(7,675)	(11,585)
Interest received from customers	5,949	-
Net Cash Generated by (Injected into) Operating Activities	256,569	258,621
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Capital Injections Involving Subsidiaries	-	-
Investment in (Sale of) Marketable Securities	35,032	20,846
Dividends Received	-	-
Acquisition of Fixed Assets	(294,224)	(400,841)
Acquisition of Investments	(5,890)	-
Cash Received from Acquisition of Investment	411	-
Cash Received (Transferred) from Investment Disposal, Net	-	-
Cash Received from Sale of Fixed Assets	-	9,034
Net Cash Flow from Investment Activities	(264,671)	(370,961)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Increase in Loans, Financing and Bonds	699,245	946,437
Share Buybacks	-	(7,789)
Payment of Loans, Bonds and Financing	(559,771)	(513,696)
Lease Payments	(8,012)	(18,351)
Net Cash Flow from Financing Activities	131,462	406,601
Foreign Exchange Gain or Loss on Cash and Cash Equivalents	(4,407)	6,555
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	118,953	300,816
Cash and Cash Equivalents		
Initial Balance	515,103	214,287
Final Balance	634,056	515,103
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	118,953	300,816



